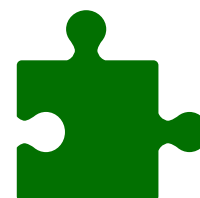


# **XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019**

**Sustentabilidade, autonomia e resistência  
da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa**



22 a 24 de outubro de 2019

- Realização** Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCOM) e Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIC)
- Promoção** Departamento de Comunicação Social (GCO) e Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano (PPGMC)
- Localização** Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS)  
Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói, Brasil

**Oficina de Comunicação e registro de memórias de alunos e funcionários da Escola Estadual Paulina Aluotto Ferreira em Brumadinho: Trabalho apresentado no GT4 - Práticas Profissionais e Formação Cidadã em Comunicação da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói – RJ.**

Profa. Dra. Sandra Maria de Freitas  
Mestranda Ane Guimarães Pires

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais / Faculdade de Comunicação e Artes da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais / Centro de Extensão em Comunicação/ Extensão PUC Minas em Brumadinho – Unindo Forças.

## **Resumo**

Apresentamos nesse relatório as ações iniciais do projeto de Extensão da PUC Minas, desenvolvidas pelo CEC (Centro de Extensão em Comunicação, da Faculdade de Comunicação e Artes) na Escola Estadual Paulina Aluotto Ferreira. Uma das ações envolve a prática de oficinas de comunicação e artes desenvolvidas por estudantes dos cursos de Cinema e Audiovisual, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da PUC Minas, sob a coordenação de professores para alunos e funcionários da Escola Estadual Paulina Aluotto Ferreira que tiveram suas vidas modificadas após o rompimento da barragem no município de Brumadinho, ocorrido no dia 25 de janeiro de 2019, crime que matou mais de 240 pessoas. O objetivo é contribuir para o fortalecimento da identidade e autoestima dos estudantes e funcionários, todos lidando com o trauma da perda de parentes e amigos. As oficinas objetivam também a troca de experiências e saberes que facilitem a interpretação dos conteúdos jornalísticos que impactaram a vida dos moradores de Brumadinho, respeitando as demandas e os momentos vividos na Escola. Outro objetivo do projeto é o resgate das memórias e histórias da comunidade acadêmica por meio de entrevistas realizadas nas oficinas de vídeo. As gravações acontecem na cantina da escola, onde é

montado um pequeno estúdio. O espaço é livre para quem quiser conversar sem limitação de tempo ou assunto. A preocupação maior é com a criação de laços de confiança e a demonstração de respeito e, para isso, antes de iniciar qualquer gravação, é realizada uma roda de conversa na qual participa o cinegrafista, a entrevistadora e/ou alunos e funcionários sem o uso de câmeras ou qualquer aparelho de imagem ou som. Os vídeos relatam como foi a rotina vivida no dia do rompimento, a relação com a família e os moradores e como foi continuar os estudos e a rotina da escola após o crime da Vale. São registradas, também, as percepções deles sobre a cidade depois da tragédia: a chegada de um grande número de pessoas, entidades\organizações e, especialmente, a presença da mídia. Um dos assuntos principais levantado por alunos e funcionários é a percepção das pessoas sobre a cidade, por muitos acreditarem que todo o território e também os moradores foram cobertos por lama. As ações do projeto piloto, previstas e acertadas com a direção da escola e a Superintendência Regional de Educação, serão desenvolvidas também no segundo semestre e devem se expandir para as outras duas escolas que compõem a rede estadual em Brumadinho. As primeiras oficinas de vídeo ocorreram no campus Coração Eucarístico da PUC Minas, em Belo Horizonte, numa Prática Curricular de Extensão da disciplina de Redação e Produção em Telejornalismo e tiveram continuidade em Brumadinho, tendo como produto um documentário. A partir de setembro a oficina de vídeo e as demais oficinas serão retomadas com periodicidade semanal. O projeto tem ainda como objetivos, contribuir com o fortalecimento das políticas públicas locais de Brumadinho, através do mapeamento, articulação e capacitação de atores sociais locais, governamentais e não governamentais.

**Palavras-chave**

Brumadinho; comunicação; educação; extensão.